

ARTIGO

O bom momento do professor

André Gustavo Stumpf

O debate de ontem a noite, realizado pela TV Globo, foi asséptico, limpo, tecnicamente correto e politicamente discreto. O formato do programa cerceou os dois candidatos e impediu qualquer emoção. O professor Cristovam Buarque, desta vez, apareceu no vídeo bem maquiado, envergando um terno cinza azulado, uma bela gravata e com uma camisa cujas mangas, tranquilamente, repousavam dentro do paletó. Nada parecido com a imagem do debate realizado há alguns dias na TV Bandeirantes.

O candidato do PT, embora ainda se mostre algo tenso e teime em falar como se estivesse dando uma aula na universidade, saiu-se bem de algumas armadilhas. Consegiu falar com desembaraço sobre o orçamento do Distrito Federal para a educação e apresentou sua polêmica proposta de pagar um salário-mínimo para cada família que reti-

rar os seus filhos da rua.

Cristovam Buarque se distinguiu do candidato adversário quando lembrou que sua proposta para educação destina-se apenas a moradores do Distrito Federal, que comprovadamente morem aqui há cinco anos. "Vamos torcer para que o estado de Goiás também adote essa política" lembrou. Ganhou pontos com o eleitorado brasiliense contrário à generosidade do governador Roriz com as cidades próximas à Brasília.

O candidato do PT ganhou pontos, também, com o aceno em favor da parceria do Governo do Distrito Federal com os empresários. E encontrou uma brecha para lembrar que não será um prefeito de quadra, mas um Governador capaz de conversar de igual para igual com o presidente Fernando Henrique. O debate de ontem mostrou Cristovam Buarque em um bom momento.